

PRIMEIRA SEMANA DA SAFRA 2018/19 FOI BASTANTE MOVIMENTADA

A primeira semana de abril e da safra 2018/19 de cana-de-açúcar da região Centro-Sul foi um período marcado por intensa volatilidade no mercado de açúcar e etanol, e isto se deu não somente pelo início oficial da temporada, mas pela forte movimentação nos preços do etanol hidratado e do açúcar com até 150 lcmsa no mercado físico brasileiro. Pelo lado do hidratado, com base em Ribeirão Preto, a semana foi iniciada com preços na faixa de R\$ 2,19 o litro e foi finalizada com indicações a R\$ 1,97 o litro. Isto garante uma queda acumulada na semana de 10,05%. Ampliando um pouco o ponto de vista, se pegarmos o preço do ápice da entressafra em R\$ 2,33 o litro, observamos uma queda acumulada de 15,45% até o momento. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de um piso para abril em R\$ 1,90 o litro para o hidratado.

A forte queda nos preços do hidratado que se mostra mais concentrada na primeira semana de abril, com quase dois terços de sua intensidade total registrada neste período, é explicada pela postura altamente vendedora de algumas poucas unidades produtoras de maior porte. Segundo traders, a intensão destas unidades é provocar um forte abastecimento de curto prazo por parte das distribuidoras para escoar o grande fluxo de oferta da safra nova logo no início e partir de uma vez para a formação de

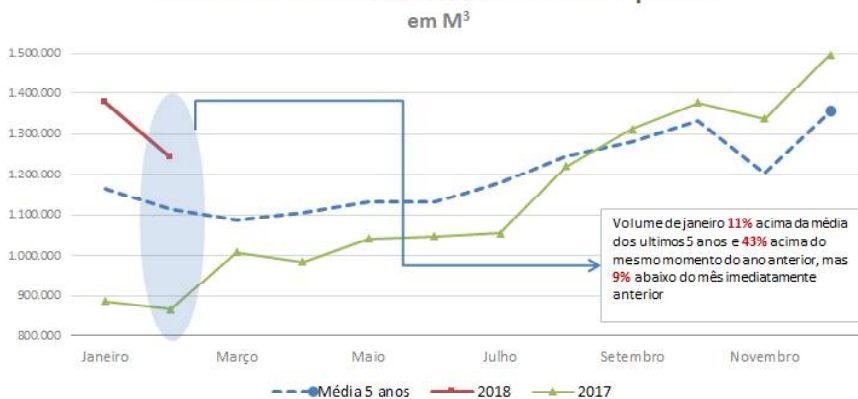
estoques para a próxima entressafra. Pelo lado do açúcar no mercado físico brasileiro temos um movimento quase semelhante.

O início da primeira semana de abril para o açúcar com até 150 lcmsa foi marcado por um cenário ainda típico de entressafra, com atacadistas tendo oferta de 150 lcmsa e negociando no mercado físico na faixa de R\$ 49,00 a R\$ 50,00 a saca. Neste meio tempo as usinas que tinha este produto, mesmo que em menor intensidade diante do fraco início da temporada, colocavam uma disponibilidade de venda para este produto na faixa entre R\$ 52,00 a R\$ 53,00. Porém, como término dos estoques de 150 lcmsa dos atacadistas, os preços deste produto subiram para a faixa entre R\$ 50,00 a R\$ 51,00 enquanto que nas usinas o movimento foi para R\$ 53,00 a R\$ 54,00. É interessante fazer um contraste com o início de março onde os atacadistas ofertavam 150lcmsa entre R\$ 47,00 e R\$ 48,00 no máximo ao mesmo tempo em que as usinas não vendiam este produto por menos que R\$ 52,00.

Porém, o grande estouro nos preços veio com o término dos estoques de 150 lcmsa dos atacadistas. Quanto isto aconteceu, as usinas que já trabalhavam com pedidos de preços na faixa de R\$ 54,00 decidiram vender com um "prêmio" pago

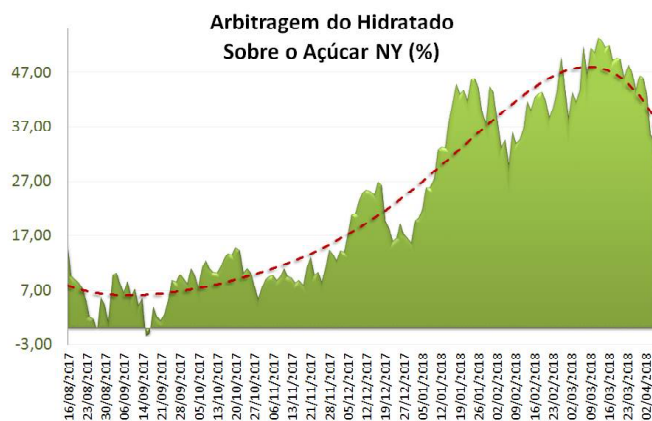
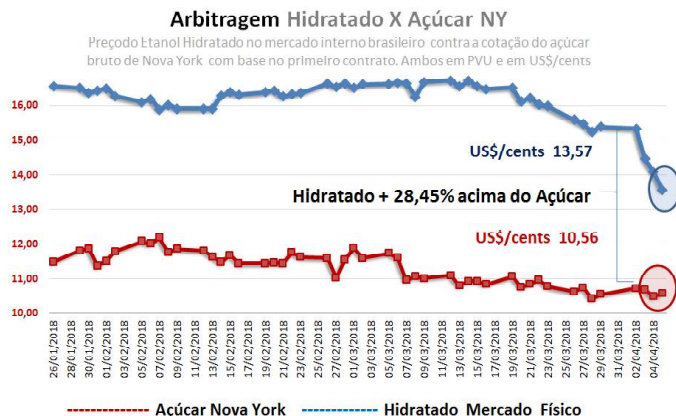
sobre o indicador Cepea Isalq para este produto que, ainda no dia 5 de abril, já oscilava em R\$ 54,00. Este prêmio, dependendo da usina oscila entre R\$ 1,00 a R\$ 2,00 por saca. Com isto, quem procurava açúcar 150 lcmsa no mercado se viu no cenário de ter que pagar entre R\$ 55,00 a R\$ 56,00 enquanto o indicador Cepea apontava valor de R\$ 54,00. Por um lado, quem já possui contrato de fornecimento com grandes usinas consegue ainda entrar no mercado com um preço muito atraente, visto que a média dos três últimos

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos | Brasil



dias do indicador oscila em R\$ 53,83 [até a data de fechamento deste relatório no dia 6 de abril].

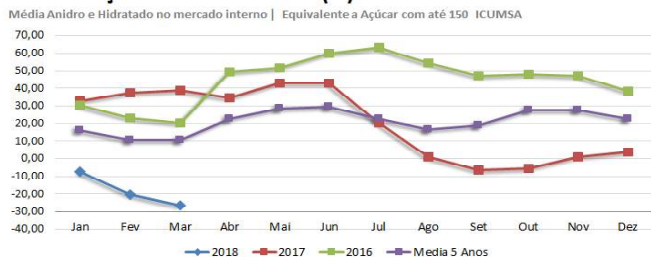
Porém, o cenário se complica por um lado para quem está exposto ao mercado e precisa de oferta no curto prazo. Neste caso o cenário é de preços entre R\$ 55,00 a R\$ 56,00 de qualquer maneira. Um detalhe bem interessante disto é que muitos atacadistas ainda possuem estoques de açúcar com até 180 Icumsa. Neste sentido os preços para este produto ainda oscilam nos "padrões antigos" da entressafra, na faixa entre R\$ 50,00 a R\$ 51,00. Apesar de ser uma coloração maior em termos técnicos de classificação, algumas indústrias consumidoras que processam este produto em alimentos conseguem utilizá-lo de forma a não ter qualquer prejuízo em termos de qualidade no produto final. A diferença visual de coloração entre o 150 Icumsa e o 180 Icumsa é muito sutil e passa despercebida em alimentos já processados. Isto acaba se tornando uma alternativa muito viável para indústrias que precisam de oferta no curto prazo e pretendem fugir dos altos "prêmios" pedidos pelas usinas no curto prazo.



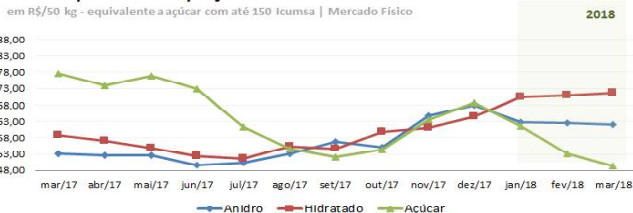
Os dados mais recentes de estoques, acumulados até o final da primeira quinzena de março, apontam um volume de 2,189 milhões de toneladas de cristal com até 180 Icumsa no mercado brasileiro. Este volume é 14,82% abaixo da quinzena imediatamente anterior, quando, até o final de fevereiro haviam acumulados no Brasil cerca de 2,570 milhões de toneladas deste produto. Isto mostra que ainda existe um espaço para trabalhar a oferta de 180 Icumsa antes de entrar no mercado pagando prêmios elevados visto no curto prazo. Por outro lado, o mercado exportador de 150 Icumsa não possui a alternativa que o mercado consumidor interno possui. Isto porque os compradores externos passam o açúcar por um sistema de classificação mecanizado que detecta claramente a diferença entre os padrões de cores, mesmo que seja a mínima entre o 150 Icumsa e o 180 Icumsa.

Outro aspecto importante sobre a dinâmica do mercado de açúcar que estas volatilidades de início da safra implicam está relacionada com o comportamento dos prêmios do hidratado e com reflexos na oferta, tanto o biocombustível quanto na da commodity. É notável a forte queda nos prêmios do

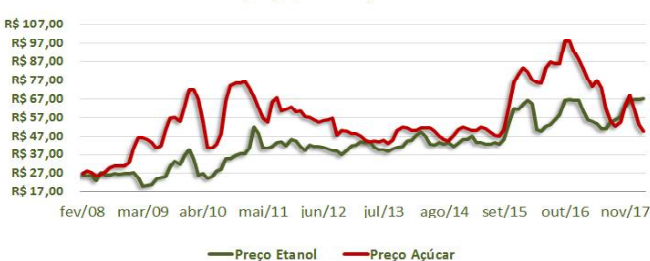
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)



Anidro | Hidratado | Açúcar



Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

hidratado, colocando dentro da usina, sobre o açúcar de Nova York, também colocando dentro da usina, entre o início e o final da primeira semana de abril. O início do período foi marcado por uma relação de vantagem de 45,96% do hidratado sobre o açúcar de Nova York. Porém, esta relação de preços caiu para 28,45% ainda na quinta-feira. Ela ocorreu por três vetores que somaram forças e pressionaram negativamente os prêmios. Primeiro foi a queda nos preços do hidratado que saíram de R\$ 2,19 para R\$ 1,97 o litro [-10,05%]. Depois disso foi a desvalorização do real sobre o dólar que saiu de R\$ 3,30 para R\$ 3,34 [+1,21%] e, por último, sendo a cereja do bolo, houve a forte explosão nos preços do 150 Icmsa no mercado físico que saíram de R\$ 50,00 para R\$ 55,00 a saca [+10%]. Neste meio tempo Nova York também caiu, saindo de US\$/cents 12,52 para US\$/cents 12,35 [-1,36%].

A leitura que a SAFRAS & Mercado faz destes movimentos é de reafirmação do que já temos indicado em nossos relatórios há mais de trinta dias em que, com a entrada da safra nova, os preços do etanol devem claramente cair, levando com eles os prêmios da entressafra e, conseqüentemente, a atratividade na produção do biocombustível. Com isto, as usinas não terão um atrativo tão forte como o visto na entressafra, onde os prêmios do hidratado oscilavam acima de 50%, para concentrar tanto mix de produção para o biocombustível. E quando olhamos para

Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar (milhões de toneladas)							
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido (ton)	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)
2017/18** (a)							
Brasil	-1,82	624,00	635,59	0	0	-	-
Centro-Sul	-0,64	585,00	588,74	0	0	-	-
Nordeste	-10,18	39,00	43,42	0	0	-	-

Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)						
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)	
Brasil	-15,11	33,50	39,46	0	0	12,44 37,13
Centro-Sul	-14,92	31,00	36,44	0	0	- -
Nordeste	-15,80	2,50	2,97	0	0	- -

Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)						
	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido (ton)	Produzido (%)	
Total						
2017/18** (a)						
Brasil	8,33	29,30	27,05	0	0	- -
Centro-Sul	10,46	28,00	25,35	0	0	- -
Norte-Nordeste	-11,14	1,30	1,46	0	0	- -
Hidratado						
Brasil	11,52	17,70	15,87	0	0	- -
Centro-Sul	12,30	17,00	15,14	0	0	- -
Norte-Nordeste	-4,50	0,70	0,73	0	0	- -
Anidro						
Brasil	3,80	11,60	11,18	0	0	- -
Centro-Sul	7,73	11,00	10,21	0	0	- -
Norte-Nordeste	-25,74	0,60	0,81	0	0	- -

Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab
*Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

o açúcar no mercado físico a situação se inverte, passando para um cenário de alta de 10% somente na primeira semana da safra. Logo, isto explica a expectativa de oferta de açúcar um pouco menos negativa para a safra atual.

Ainda em fevereiro alertávamos em nossos serviços de consultoria que o cenário de prêmios na faixa de 50% não deveria se sustentar no momento de entrada da safra e que o ápice da temporada deveria empurrar os prêmios do hidratado sobre o açúcar para o seu padrão de oscilação histórica na faixa de

Estoques de Açúcar por Tipo - Safra 2017/18

Acumulado até 15 de março de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Icmsa]	Cristal 181 a 300 Icmsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
Centro-Sul	8.613	1.955.774	116.053	13.362	150	15.658	62.134	2.011.514	4.183.258
Nordeste	26.539	209.848	90.786			242.573		158.269	728.015
Brasil	35.164	2.189.829	223.129	13.362	150	258.231	62.134	2.169.783	4.951.782

Acumulado até 28 de fevereiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Icmsa]	Cristal 181 a 300 Icmsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
Centro-Sul	9.508	2.297.515	134.990	9.715	121	19.033	71.836	2.624.176	5.166.894
Nordeste	28.734	246.645	94.646			241.814		158.611	770.450
Brasil	38.255	2.570.951	248.387	9.715	121	260.847	71.836	2.782.787	5.982.899

Acumulado até 15 de fevereiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Icmsa]	Cristal 181 a 300 Icmsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
Centro-Sul	9.935	2.639.859	148.999	10.948	106	23.326	79.520	79.520	6.033.265
Nordeste	28.762	264.473	100.265	-	-	244.413	-	153.128	791.041
Brasil	38.710	2.932.372	269.077	10.948	106	267.739	79.520	3.273.700	6.872.172

Elaboração: SAFRAS & Mercado; Fonte: MAPA; Conab; Usinas, Traders

CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado aos Mercados
de Milho e Soja

04 e 05 de abril de 2018, em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

20% no máximo. Também é importante lembrar que as usinas entendem como "atrativos" os prêmios do hidratado sobre o açúcar de Nova York somente quando eles oscilam acima de 10%. Isto indica que um cenário normal de vantagem do hidratado deve ser observado no decorrer da safra 2018/19, sem grandes sobressaltos altistas na relação entre o biocombustível e o açúcar de Nova York. E quando olhamos para o consumo de hidratado no mercado interno a situação é reafirmada.

Figurando como mais uma importante novidade da primeira semana de abril, foram divulgados pela ANP os dados de consumo de hidratado em todo o Brasil. Em linha com que a SAFRAS & Mercado já havia estimado, houve um novo recuo na taxa de consumo na margem, que é observada desde dezembro de 2017. Isto indica que a demanda vem caindo desde o final do ano anterior diante da forte disparidade de ganhos acumulados da gasolina [que chegaram a 16%] e do etanol hidratado, que chegou a 47%. Isto acabou afugentando a demanda, dado que deve ser observado também durante o mês de março. Somente na segunda quinzena de abril uma retomada nas vendas de hidratado nos postos deve ser observada, frente a redução nas usinas de pouco mais de 10% onde os preços saíram de R\$ 1,19 para R\$ 1,97 o litro.

De modo geral, em fevereiro foram vendidos 1,24 bilhões de litros de hidratado em todo o Brasil. Este volume representou uma baixa de 9,77% na margem frente as vendas de 1,37 bilhões em janeiro deste ano. Esta é a segunda queda forte na margem vista em 2018. Em janeiro houve uma retração de 8,04% nas vendas quando comparamos as vendas em 1,49 bilhões de dezembro de 2017 com as vendas de 1,37 bilhões de janeiro. Mais uma vez a SAFRAS & Mercado alerta que é importante não se iludir com o carregamento estatístico dos dados anuais. Estes apontam crescimento de 55% em janeiro e de 43% em fevereiro. O mês de março deve ter uma redução residual nas vendas na margem, sendo que entre abril e maio, a retomada do consumo efetivamente pode ser registrada. Porém, até lá, o mercado de açúcar tende a ser mais promissor no curto prazo.

Etanol se mostra 26% mais vantajoso que o açúcar no mercado físico em março

Os dados de março indicam a continuação da ampliação da vantagem do etanol sobre o açúcar no mercado físico

De modo geral, a ampliação da vantagem da venda de etanol hidratado e anidro no mercado interno frente a comercialização de açúcar acabou sendo fundamentada na queda de 6,93% nos preços do açúcar praticados no mercado físico, em sacas de 50 kg, com base em Ribeirão Preto, junto a um comportamento predominantemente mais alto nos preços do etanol, tanto anidro quanto hidratado, em reais por litro, que apresentaram respectivamente queda de 0,60% e alta de 1,20% na margem. Logo, a vantagem do etanol sobre o açúcar nas negociações do mercado físico, ocorreu diante da queda forte do açúcar [-6,93%] junto a ganhos intensos do etanol, no caso, o hidratado [+1,20%], que acabou compensando o recuo muito moderado do anidro [-0,60%].

Pela ótica do mercado interno, no período, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R\$ 2,07 o litro enquanto que o hidratado oscilou em R\$ 2,29 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R\$ 62,14 e a R\$ 71,72 os quais resultam em uma média de R\$ 66,93.

Neste mesmo período e nesta mesma região, a saca de 50 quilos do açúcar cristal, com até 150 lumsa, oscilou na faixa de R\$ 49,48. Com isto, a vantagem de preço do açúcar branco sobre o etanol [média das cotações do anidro e do hidratado negociados no mesmo período e região] negociado no mercado interno ficou em -26,07% em março.

Esta vantagem do etanol superou fortemente a média do mês imediatamente anterior onde o biocombustível remunerou 20,28% a mais que a média de negociações da commodity. Porém, quando comparamos com março do ano passado podemos observar uma mudança ainda drástica no cenário onde, na época, o açúcar remunerava ao produtor 38,65% a mais que o etanol. Logo, é possível notar em março, uma queda de 64,72 pontos percentuais no comparativo anual.

A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em março a vantagem do etanol sobre o açúcar oscilasse na faixa de 25%. Com isto a estimativa ficou 1,07 pontos percentuais abaixo dos dados efetivos do período. Já para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado é que ocorra uma vantagem do etanol sobre o açúcar no mercado físico na faixa de 19%, reduzindo



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

fortemente a vantagem na casa dos 20% do biocombustível sobre a commodity vista entre fevereiro e março deste ano.

A expectativa de abril deve ocorrer devido a uma alta moderada esperada de pouco mais de 1% nos preços do açúcar que devem sair de R\$ 49,00 para R\$ 50,00 em um contexto de baixa considerável de 2,48% e 12,69% projetada nos preços do etanol anidro e hidratado [que respectivamente deve ter médias de R\$ 2,02 e R\$ 2,00 o litro] que convertidos em sacas de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcmsa devem equivaler a 60,60 e a R\$ 62,62 respectivamente.

Na média histórica de longo prazo, desde janeiro de 2008, o açúcar ainda apresenta uma vantagem de 36,15% sobre o etanol. Na média da safra 2017/18 a commodity também se mostra mais vantajosa, porém somente na faixa de 6,67%. No acumulado de 2018, o etanol claramente se mostra como mais remunerador que o açúcar, ao redor de 17,96%.

Hidratado oscila 47% acima do açúcar de NY durante março

A queda no açúcar em NY [-4,89%] combinada com a alta no hidratado [+0,83%] foi parcialmente neutralizada pela desvalorização do real sobre o dólar [-0,86%]

Em março, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], oscilou na média de 47,85%, com um crescimento considerável de 8,26 pontos percentuais sobre a vantagem de 39,59% do mês anterior.

Este comportamento foi reflexo da alta no hidratado no mercado físico [+0,83%], em reais por litro, e principalmente pela queda das cotações em Nova York [-4,89%], em centavos de dólar por libra-peso, que se mostrou como o vetor principal da elevação dos prêmios do hidratado dentro da usina no mercado físico brasileiro sobre as cotações do contrato driver do açúcar bruto de Nova York.

Apesar disto, os prêmios do hidratado sobre o açúcar de Nova York foram parcialmente neutralizados pela desvalorização do real frente ao dólar no mesmo período [-0,86%]. A vantagem atual do hidratado mantém o início de 2018 comum período de forte tom positivo, dando continuidade aos ganhos vistos desde agosto do ano passado. Com isto, a escala da elevação dos

prêmios se mostra crescente, saindo de 6% em agosto de 2017, passado por 12% ainda em setembro daquele ano, chegando a 20% em dezembro de 2017 antes de passar para a faixa entre 34% a 39% entre janeiro e fevereiro deste ano. Logo, os dados de março indicam um novo patamar de intensificação dos prêmios do hidratado ao chegarem até a faixa dos 47,85%.

É importante lembrar que este valor é a média dos prêmios durante o mês de março. Olhando individualmente cada um dos dias podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 38,98% e máximos em 53,35% ao final da primeira metade do mês, antes de haver uma nova acomodação na faixa de 43% a 45% durante a última semana de março.

Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R\$ 2,29 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R\$ 2,34 e mínimas de R\$ 2,19, com amplitude de 6,85% durante o mês.

Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,2782 do período, equivaleu a US\$/cents 16,27, um valor 26,81% superior a média de US\$/cents 12,83 observada sobre o vencimento Março/18 no mesmo período, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

Na média de 2018, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 16,27, um valor 18,01% acima da média de US\$/cents 13,79 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

Na margem o preço do hidratado em centavos de dólar por libra-peso teve uma alta de 0,04% frente ao preço de US\$/cents 16,26 do mês anterior. É interessante notar que o etanol hidratado teve uma valorização de 0,83% em reais por litro na margem. Porém a desvalorização de 0,86% do real frente ao dólar, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma alta de apenas 0,04%.

Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma baixa ainda mais significativa, na faixa de 4,89%, que foi acentuada a um recuo de 5,56% diante da desvalorização do real frente ao dólar, já com os descontos e colocado dentro da usina.

Logo podemos interpretar que a valorização do hidratado em reais [+0,83%] reduzida a 0,04% pela desvalorização do real



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

frente ao dólar [0,86%] foi compensada pela baixa ainda mais forte do açúcar em Nova York, [-4,89%] que dentro da usina foi novamente ampliada a -5,56% com a queda do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 47,85%, 8,26 pontos percentuais acima do que fora observado no mês anterior.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para março, era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 43%, ficando 5,85 pontos percentuais abaixo dos dados oficiais do período. Já para abril de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R\$ 2,00 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,63 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,30, frente a uma média de cotação de US\$/cents 12,35 para Maio/18 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US\$/cents 10,55, podemos ter uma redução da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para uma faixa ainda positiva de 32%, frente a uma queda de quase 13% do hidratado na margem, ampliada pela por uma nova desvalorização do real sobre o dólar em 0,67% mas em grande parte neutralizada pelo recuo dos preços do açúcar em Nova York dentro da usina na faixa de 4,24%. Com isto, nossa expectativa é que até o fim deste mês o hidratado dentro da usina deve oscilar ao redor de US\$/cents 13,96.

Volume agendado para embarque de açúcar cai 65% no ano

Queda no volume agendado também é seguida de retração na fila de navios no mesmo período em 51%.

Durante a primeira semana de abril, do total de 13 navios ancorados, 11 estão em Santos, contra 13 da semana anterior [-15,38]. O porto de Paranaguá não possui navios agendados para embarques, contra 1 da semana anterior. Suape e Vitória não possuem navios agendados para desembarque pela décima semana consecutiva, enquanto Recife apresenta 1 navio agendado, revertendo quatro semanas seguidas sem embarcações programadas. Maceió também apresenta uma embarcação agendada para exportação de açúcar. Neste sentido, o porto de Santos concentra 84,62% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros.

Na semana anterior este mesmo porto concentrava 92,86% das embarcações do setor. Os portos de Recife e Maceió representam cada um 7,69% dos navios em fila para embarque de açúcar nos portos do país.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 7,14% frente a quantidade de 14 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de abril, uma queda de 23,53% no número de navios contra 17 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma baixa na faixa de 51,85% frente ao montante de 27 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 393 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP, ou 393 mil toneladas [na semana passada a concentração era de 94,67%]. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela décima quarta semana consecutiva. Refinado com 45 lcumsa também não apresenta registro de embarques agendados pelo mesmo período de tempo. Cristal com 150 lcumsa também não apresenta volume agendado para embarque, na semana anterior esta concentração era de 5,33%.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 30,03% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 562 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a queda é na faixa de 34,56% quando comparamos com o volume agendado até então de 601 mil toneladas. No ano o volume programado até a primeira semana de abril está 65,74% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,149 milhão de toneladas.

Santos representa agora 89,69% dos embarques [com 352 mil toneladas], contra 94,67% da semana anterior. Paranaguá não possui fluxo agendado para exportação, sendo que na semana anterior apresentava 30 mil toneladas e representa 5,33% dos embarques. Recife possui agendadas 19 mil toneladas de açúcar para exportação enquanto Maceió apresenta 21,55 mil toneladas.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2017/18

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3º Lev.

	Quantidade (Toneladas)		Área (Hectares)		Produtividade (Ton/Ha)		VAR (%)	
	Produzida	Plantada	Produzida	Plantada	2017	2016	2017	2016
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43			
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21			
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95			
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11			
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57			
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30			
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76			
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29			
Acre	-	-	-	-	-			
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00			
Roraima	-	-	-	-	-			
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62			
Amapá	-	-	-	-	-			
To cantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75			
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55			
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97			
Ceará	-	-	-	-	-			
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29			
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52			
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70			
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59			
Sergipe	1.709.000	41.200	41,48	0,15	-10,24			
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75			
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10			
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32			
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96			
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60			
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30			
Santa Catarina	-	-	-	-	-			
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00			
Mato Grosso do St	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50			
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22			
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50			
Distrito Federal	-	-	-	-	-			

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	▲ -31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	▲ -33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março			18,06	18,06	15,46
Abril			16,40	16,40	15,22
Mai			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-31,63	13,13	15,90	15,90	18,23

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

Mês	Bruto	Líquido	Valor Líquido	Cana Padrão
Julho	0,7298	0,7130		81,3562
Agosto	0,7538	0,7365		84,0273
Setembro	0,7498	0,7326		83,5823
Outubro	0,6229	0,6529		69,4352
Novembro	0,6263	0,6119		69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208		70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942		67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311		72,0022
Março	0,6310	0,6215		70,9069

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

Mês	Líquido	Final	Valor Líquido	Cana Padrão
Agosto	0,6927	0,6768		82,4357
Setembro	0,7015	0,7015		83,4829
Outubro	0,6483	0,6334		77,1518
Novembro	0,6419	0,6271		76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582		80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792		82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817		82,3643
Março	0,6940	0,6836		82,5904

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lcnusa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	▲ -30,10	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	▲ -36,05	53,35	83,43	83,43	81,16
Março			77,62	77,62	77,40
Abril			73,88	73,88	75,72
Mai			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	▲ -38,46	51,13	0,69	0,86	0,85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,9	2.292.748	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.542	1.825.563	2.075.371
Março	0,00	0	2.076.023	2.140.015
Abril	0,00	0	1.971.040	2.124.614
Mai	0,00	0	2.063.717	2.245.656
Junho	0,00	0	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	17,86	4.381.289	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,33	1.377.375	886.758	12.123.363
Fevereiro	43,20	1.242.814	867.882	1.140.129
Março	0,00	0	1.009.816	1.132.195
Abril	0,00	0	985.483	1.160.337
Mai	0,00	0	1.041.871	13.19.907
Junho	0,00	0	1.047.823	12.615.23
Julho	0,00	0	1.056.344	13.14.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	13.514.09
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	49,33	2.620.189	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,93	915.372	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.728	957.681	935.242
Março	0,00	0	1.066.207	1.007.820
Abril	0,00	0	985.557	964.277
Mai	0,00	0	1.021.846	925.749
Junho	0,00	0	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	997.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-10,27	1.761.100	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,93	3.390.268	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.325	3.546.966	3.463.858
Março	0,00	0	3.948.916	3.732.665
Abril	0,00	0	3.650.212	3.571.396
Mai	0,00	0	3.784.613	3.428.701
Junho	0,00	0	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-10,27	6.522.593	44.149.532	43.019.082

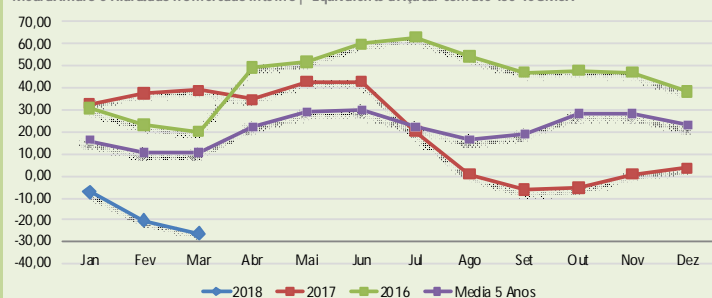
Média Histórica*

Média 2010	49,08	R\$ 107,00
Média 2011	34,68	R\$ 97,00
Média 2012	11,91	R\$ 87,00
Média 2013	11,11	R\$ 77,00
Média 2014	15,79	R\$ 77,00
Média 2015	43,10	R\$ 67,00
Média 2016	20,24	R\$ 57,00
Média 2017	-17,96	R\$ 47,00
Safra 2011/12	41,98	R\$ 47,00
Safra 2012/13	25,96	R\$ 37,00
Safra 2013/14	11,67	R\$ 27,00
Safra 2014/15	12,17	R\$ 27,00
Safra 2015/16	19,07	R\$ 17,00
Safra 2016/17	47,37	R\$ 17,00
Safra 2017/18	6,67	R\$ 17,00



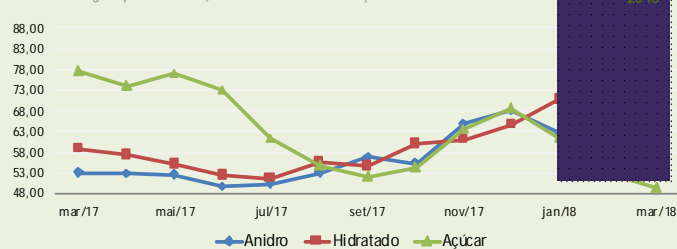
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Ioumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	36,15	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	set/16	58,47	85,91	46,92
Média 2012	34,68	out/16	66,23	98,00	47,96
Média 2013	11,91	nov/16	66,55	98,00	47,25
Média 2014	11,11	dez/16	66,37	91,82	38,35
Média 2015	15,79	jan/17	66,38	88,23	32,90
Média 2016	43,10	fev/17	60,70	83,43	37,45
Média 2017	20,24	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2018	-17,96	abr/17	54,92	73,88	34,52
		mai/17	53,75	76,82	42,92
Safra 2008/09	30,12	jun/17	51,07	73,00	42,93
Safra 2009/10	92,68	jul/17	50,98	61,29	20,22
Safra 2010/11	81,01	ago/17	54,28	54,71	0,80
Safra 2011/12	41,98	set/17	55,68	52,15	-6,34
Safra 2012/13	25,96	out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2013/14	11,67	nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2014/15	12,17	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2015/16	19,07	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2016/17	47,37	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2017/18	6,67	abr/18	66,93	49,48	-26,07

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre 25/03/2018 a 31/03/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	N° Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.373	66,77	45	120,00	17,31	49,46	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	297	2,549	1,900	3,399	0,673	1,876	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.789	4,2	3,499	5,200	0,404	3,796	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.208	3,391	2,890	4,479	0,383	3,008	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.511	3,504	2,940	4,770	0,408	3,096	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.105	3,048	2,377	4,739	0,316	2,732	1,309	2,699

Gasolina		Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras		
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Centro Oeste	516	4,2560	3,8200	4,880	0,4170	3,839	3,570	3,99
Nordeste	1.146	4,1430	3,5990	4,899	0,4460	3,697	3,396	4,309
Norte	383	4,3020	3,7700	5,110	0,5150	3,787	3,450	4,269
Sudeste	2.760	4,2130	3,4990	5,200	0,3810	3,832	3,320	4,527
Sul	984	4,1520	3,6490	4,880	0,3680	3,784	3,460	4,141

Estado		Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	39	4,8030	4,7200	5,1100	0,7370	4,0660	3,6900	4,2690	
Alagoas	58	4,2940	4,0300	4,4870	0,5050	3,7890	3,5690	3,9410	
Amapa	27	3,9480	3,7700	4,2990	0,2410	3,7070	3,6500	3,7600	
Amazonas	71	4,3140	3,9000	4,9500	0,5850	3,7290	3,4500	3,9300	
Bahia	336	4,3000	3,8900	4,8990	0,5690	3,7310	3,5300	4,1570	
Ceara	218	4,3700	4,0990	4,5300	0,6100	3,7600	3,6780	3,8270	
Distrito Federal	47	4,1620	3,8990	4,3990	0,2990	3,8630	3,7720	3,9510	
Espirito Santo	117	4,0010	3,6300	4,4900	0,3710	3,6300	3,4540	3,8680	
Goias	226	4,4170	4,0900	4,8600	0,5420	3,8750	3,8090	3,9370	
Maranhao	120	3,8690	3,5990	4,3600	0,3480	3,5210	3,3960	3,7850	
Mato Grosso	156	4,2280	3,8200	4,8800	0,4800	3,7480	3,5700	3,9730	
Mato Grosso do Sul	87	4,1220	3,8900	4,5600	0,3560	3,7660	3,6810	3,9900	
Minas Gerais	582	4,4640	3,8990	5,0490	0,3540	4,1100	3,7610	4,5270	
Para	116	4,2680	3,8800	4,9000	0,4540	3,8140	3,5890	4,1440	
Paraíba	60	3,8860	3,7490	4,3990	0,2710	3,6150	3,5060	3,7280	
Parana	369	4,1200	3,8300	4,5290	0,3110	3,8090	3,5200	4,0550	
Pernambuco	186	3,9460	3,6800	4,5990	0,3530	3,5930	3,4650	4,3090	
Piauí	68	4,1960	3,9990	4,5200	0,3510	3,8450	3,7420	3,9810	
Rio de Janeiro	418	4,6760	4,2890	5,2000	0,4660	4,2100	3,9020	4,4940	
Rio Grande do Norte	60	4,2340	4,1490	4,2900	0,4320	3,8020	3,6900	3,8810	
Rio Grande do Sul	364	4,3550	3,9800	4,8800	0,4290	3,9260	3,4600	4,1410	
Rondonia	72	4,3420	4,1300	4,7200	0,5730	3,7690	3,6300	3,9960	
Roraima	13	4,0430	3,9800	4,1790	0,4560	3,5870	3,4860	3,7000	
Santa Catarina	251	3,9220	3,6490	4,6430	0,3560	3,5660	3,4600	3,7710	
Sao Paulo	1643	3,9920	3,4990	4,6990	0,3680	3,6240	3,3200	3,9740	
Sergipe	40	4,0580	3,9000	4,4350	0,2780	3,7800	3,6600	3,8370	
Tocantins	45	4,3930	3,8500	4,5790	0,5230	3,8700	3,7420	3,9630	

Etanol		Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo
Acre	23	3,7340	3,5900	4,2400	0,3670	3,3670	3,2700	3,4440	
Alagoas	50	3,4760	3,2300	3,6990	0,2320	3,2440	2,6210	3,4840	
Amapa	1	3,7900	3,7900	3,7900	-	-	-	-	
Amazonas	45	3,4990	3,2900	3,9500	0,3070	3,1920	2,9720	3,3250	
Bahia	322	3,3810	3,0990	4,1900	0,3500	3,0310	2,6720	3,4330	
Ceara	203	3,5840	3,2890	3,6990	0,5460	3,0380	2,8770	3,1590	
Distrito Federal	39	3,5500	3,2590	3,7990	0,3000	3,2500	2,7880	3,3980	
Espirito Santo	60	3,5820	3,2990	3,9800	0,2510	3,3310	2,8810	3,5720	
Goias	234	3,1000	2,9300	3,4930	0,4450	2,6550	2,3850	3,0970	
Maranhao	42	3,4420	3,1900	3,9900	0,2360	3,2060	3,0850	3,7700	
Mato Grosso	157	2,8130	2,3770	3,6400	0,2940	2,5190	1,9850	2,9230	
Mato Grosso do Sul	86	3,4550	3,2290	3,7990	0,4340	3,0210	2,9170	3,1880	
Minas Gerais	577	3,2140	2,6500	3,8490	0,3520	2,8620	2,2940	3,3040	
Para	43	3,6930	3,2990	4,5500	0,3420	3,3510	3,0500	3,7180	
Paraíba	59	3,0990	2,8390	3,6490	0,2420	2,8570	2,6930	3,0230	
Parana	373	3,1170	2,7500	3,4000	0,2830	2,8340	2,6230	3,0170	
Pernambuco	163	3,1750	2,8990	3,6870	0,2870	2,8880	2,5740	3,0840	
Piauí	46	3,5400	3,3590	3,7900	0,4030	3,1370	3,1360	3,1500	
Rio de Janeiro	407	3,7140	3,1790	4,4990	0,3780	3,3360	3,0900	3,6470	
Rio Grande do Norte	59	3,3300	3,2700	3,5000	0,3140	3,0160	2,7900	3,1200	
Rio Grande do Sul	183	4,0120	3,3600	4,7390	0,2970	3,7150	3,3340	4,0070	
Rondonia	36	3,6210	3,2800	4,1500	0,4500	3,1710	3,1540	3,1790	
Roraima	3	3,6400	3,5900	3,7400	0,4220	3,2180	3,2020	3,2350	
Santa Catarina	161	3,5500	3,2900	3,9490	0,3380	3,2120	3,0900	3,5040	
Sao Paulo	1664	2,8720	2,4490	3,6990	0,2920	2,5800	2,2750	2,9290	
Sergipe	32	3,5420	3,2000	3,7490	0,2890	3,2530	3,1370	3,3890	

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Postos; Distribuidoras; traders